

Elis Regina - Águas de Março

tom:

Intro: Bb

É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
 É peroba do campo, é o nó da madeira
 Caingá, candeia, é Matita Pereira
 É madeira de vento, tombo da ribanceira
 É um mistério profundo
 É o queira ou não queira
 É um vento ventando
 É o fim da ladeira É a viga, é o vão
 Festa da cumeeira É a chuva chovendo
 É conversa ribeira das águas de março
 É o fim da canseira
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
 Passarinho na mão, pedra na atiradeira
 É uma ave no céu, é uma ave no chão
 É um regato, é uma fonte
 É um pedaço de pão É o fundo do poço
 É o fim do caminho
 No rosto um desgosto, é um pouco sozinho
 É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto

É um pingo , pingando ,é uma conta ,é um conto
 É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando
 É a lenha, é o dia, é o fim da picada
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
 É o projeto da casa, é o corpo na cama
 É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 É um resto de mato, na luz da manhã
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É uma cobra, é um pau, é João, é José
 É um espinho na mão, é um corte no pé
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um passo, é uma ponte, é uma sapo, uma rã
 É um Belo Horizonte, é uma febre terça
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho

Acordes

